



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Melhoramento de porta-enxerto visando à citricultura do sul do Brasil
Autor	VINICIUS RIBEIRO JARDIM
Orientador	SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

Melhoramento de porta-enxerto visando à citricultura do sul do Brasil

Vinícius Ribeiro Jardim, Sergio Francisco Schwarz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

A busca por novas alternativas de diversificação de porta-enxertos adaptados as condições edafoclimáticas e aos sistemas de produção regionais é contínua. Na citricultura gaúcha, há uma grande concentração de uso do *Poncirus trifoliata* (L.) Raf., como porta-enxerto, sendo essa homogeneidade um risco frente a possibilidade do surgimento e introdução de doenças. Entre os materiais mais recentes, o melhoramento tem se direcionado aos híbridos de *P. trifoliata*, principalmente com tangerinas, nomeados citrandarins. Em 2007, visando ampliar a oferta de diversificação de porta-enxertos para a citricultura foram realizados cruzamentos dirigidos da tangerineira ‘Sunki’ (*Citrus sunki* Hort. et Tan.) com pólen de *P. trifoliata*. Em 2008, as sementes dos frutos resultantes destes cruzamentos foram semeadas *in vitro* em meio MS; as plântulas híbridas obtidas foram selecionadas e transferidas à casa de vegetação e conduzidas até serem levadas a campo. Em 2011, 80 híbridos foram plantados na Estação Experimental Agronômica (EEA/UFRGS) em área com histórico de incidência de gomose de *Phytophthora* spp.; monitorando-se, desde então: fenologia, número de frutos produzidos, número de sementes por fruto e número de embriões por sementes. Atualmente, encontram-se vivas 44 plantas e destas, 38 já frutificaram. Nesta população, foram identificados dez genótipos promissores, apresentando mais de nove sementes viáveis por fruto e mais de cinco embriões por semente. Destes, destacou-se o híbrido A28 com 15,5 sementes viáveis por fruto e 11,9 embriões por sementes, na média de cinco safras. O desempenho destes híbridos é bastante superior parentais feminino (‘Sunki’) e masculino (*P. trifoliata*), que apresentam 1,3 e 2,3 embriões por semente, respectivamente. A fim de produzir uma nova cultivar de porta-enxerto, os híbridos ainda necessitam ser avaliados quanto a tolerância às doenças de solo, compatibilidade, e sua influência no tamanho do dossel e na qualidade dos frutos de diferentes cultivares-copa.